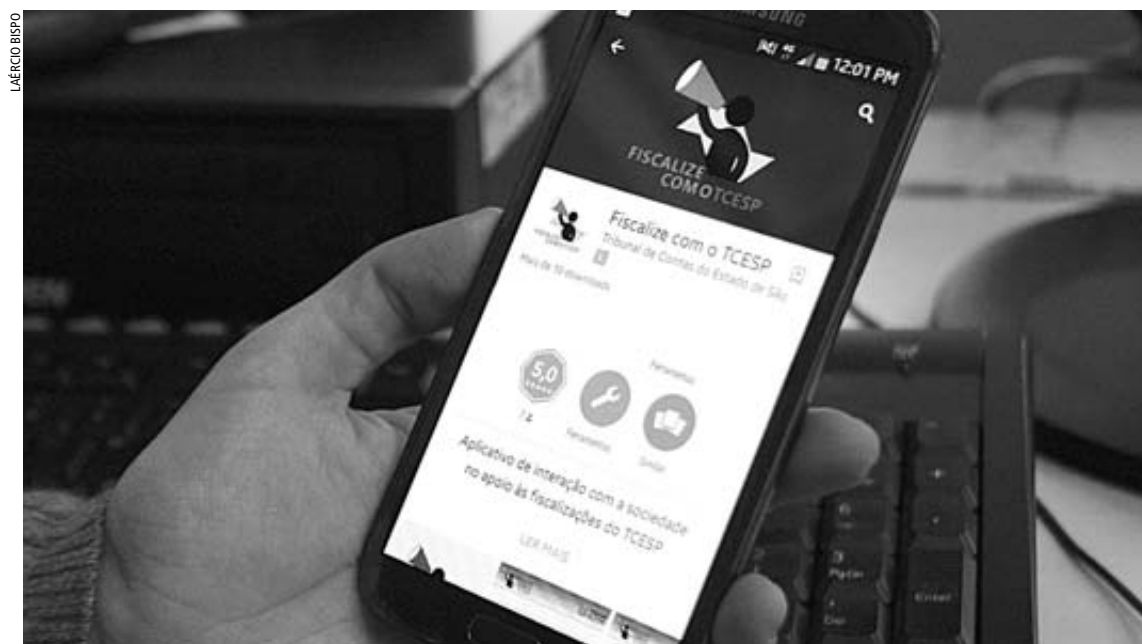


Tribunal de Contas

Presidente: Dimas Eduardo Ramalho

Av. Rangel Pestana, 315 – Centro – Fone: 3292-3266
INTERNET: www.tce.sp.gov.br

Aplicativo do TCESP transforma cidadão em fiscal



APLICATIVO: As informações recebidas através do aplicativo serão enviadas diretamente ao sistema de inteligência artificial do TCE.

Aplicativo está disponível para download gratuito na loja Google Play, para aparelhos que utilizam o sistema 'Android', e na 'Apple Store', para equipamentos que utilizam 'IOS'.

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) lançou nesta semana um aplicativo para telefones celulares e tablets que permitirá ao cidadão enviar informações à instituição para auxiliar na fiscalização do uso do dinheiro público.

O 'Fiscalize com o TCESP' foi concebido pelo setor de Informática do próprio Tribunal de Contas e está disponível gratuitamente na loja Google Play para aparelhos que utilizam o sistema 'Android'. Celulares que utilizam 'IOS' poderão baixá-lo a

partir de agosto na 'Apple Store'.

Por meio do aplicativo, usuários do sistema público de saúde ou da rede pública de ensino, por exemplo, terão interface simples e prática para encaminhar reclamações, fotos e vídeos sobre as condições do serviço oferecido.

Todos os dados serão georreferenciados, o que permitirá ao TCE-SP saber a data, a hora e o local exato de onde foi enviada a informação.

"Esse aplicativo ajuda a concretizar uma das principais linhas estratégicas do Tribunal

de Contas do Estado de São Paulo, que é buscar uma maior aproximação com a sociedade civil e incentivar o cidadão a ser um fiscal do dinheiro público em seu cotidiano", afirmou o presidente do TCESP, Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho.

As informações recebidas através do aplicativo serão enviadas diretamente ao sistema de inteligência artificial da instituição para análise e cruzamento, podendo subsidiar as ações de fiscalização ordinárias e extraordinárias.

Ferramenta incentiva controle social por meio de celulares e tablets

Desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o aplicativo 'Fiscalize com o TCESP' utiliza tecnologia UX – que permite que o usuário interaja de forma intuitiva com o sistema.

Por meio da ferramenta, o cidadão poderá postar textos, fotos e vídeos que, ao seu juízo, sejam impróprias ou configurem irregularidades. As informações postadas serão encaminhadas diretamente para o sistema de Inteligência Artificial do TCE, de modo a permitir, inclusive, o cruzamento com outras informações de controle externo.

"Esta é mais uma ferramenta de controle social que o TCE coloca à disposição da sociedade. Quanto mais o cidadão utilizar o aplicativo, mais forte e eficiente será o controle social, mais adequada será a prestação do serviço e melhor será o emprego de dinheiro público", explicou o Diretor de Tecnologia da Informação, Rodney Idankas.

O aplicativo permite aos usuários de celulares e tablets uma alternativa rápida e fácil de apresentar uma denúncia, que poderá ser enviada junto com fotos ilustrativas e georreferenciamento, de situações em que são detectadas o mau uso dos recursos públicos.



ARTIGO:

A importância dos indicadores na gestão pública: transformando ideologias em ações

* Antonio Marcos Barreto França

Não seria exagero dizer que a utilização racional de recursos é o ponto central da moderna administração pública. Porém, como determinar esta racionalidade, uma vez que, em se tratando de uma atividade política, a gestão estatal está sujeita a uma série de influências, que vão desde a orientação ideológica dos agentes políticos legitimamente eleitos, até o arcabouço jurídico que determina a forma de agir do Estado?

A resposta está na mensuração dos resultados. Medir os progressos atingidos por uma determinada política pública é uma forma prática e simples de traduzir as ideias abstratas, ineren-

tes à filosofia do governo, em fatos concretos, além de obrigar seus gestores a concentrar o foco em seus objetivos pré-definidos, prevenindo, assim, a ocorrência de erros e fornecendo uma visão sistêmica das atividades desempenhadas.

Quando se trata de estabelecer critérios objetivos que visem aferir a economicidade, eficiência e efetividade das políticas implementadas, torna-se necessária a utilização de uma métrica, função ou índice de desempenho em relação às metas, requisitos ou expectativas previamente definidos, de maneira a expressar, na forma de indicadores e de maneira clara e de simples, a medida da ação ou da omissão do Estado sobre determinado pro-

blema. Traduzir matematicamente os resultados das ações do poder público permite a análise da atuação da administração e fornece pistas para a elaboração de planos que irão direcionar as futuras ações de governo na busca pelo melhor resultado do ponto de vista do interesse público.

Por outro lado, a adoção de critérios unificados para a mensuração, através de monitoramento e avaliação centralizados em um único órgão central, que se torna responsável pela coleta de dados e divulgação ampla dos resultados, permite que o cidadão realize suas próprias verificações e análises, fortalecendo a expansão de uma cultura de transparência e accountability na administração pública.

Neste sentido, o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), concebido e divulgado desde 2014 pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, torna-se um importante instrumento para orientar os gestores públicos para a obtenção de resultados que não se afastem dos objetivos traçados, além de reforçar conceitos já consagrados, tais como a transparência da gestão, a necessidade de prestar contas aos contribuintes e, principalmente, a busca pela eficiência da administração pública.

* Antonio Marcos Barreto França é Agente da Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP).